

Desafio do PT é explicar aos eleitores 193

População não entende como a crise mundial pode afetar economia brasileira

Vanice Cioccarri

• SÃO PAULO. O grande desafio da equipe de propaganda de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é traduzir no horário eleitoral gratuito as causas e os efeitos da crise financeira internacional para o país. A pesquisa qualitativa sobre o programa do sábado passado, que mostrou um editorial sobre a turbulência nas bolsas, mostrou que o eleitor não está entendendo a crise. Segundo o coordenador da campanha, o deputado Luiz Gushiken, a idéia é trabalhar com o "conceito de vulnerabilidade do país" como consequência do modelo econômico adotado pelo Governo Fernando Henrique e

mostrar como a crise se reflete no cotidiano das pessoas.

— O eleitor não absorve realidades complexas, mas compreende no dia-a-dia, quando sente os juro no crédito. Temos a responsabilidade de mostrar porque isso acontece, mostrar o crescimento da dívida pública do país e a culpa do Governo nesse processo — disse Gushiken.

PT fala do "Brasil fantasia de FH e do "Brasil real" de Lula

A crise será mostrada seguindo a linha de contraposição entre o "Brasil fantasia" de Fernando Henrique e o "Brasil real" de Lula, segundo Gushiken. Para ele, mesmo com a complexidade da crise,

a oposição não pode se furtar a discussão do problema.

— Temos claro que pode haver manipulação por parte do Governo, mas temos responsabilidade política. Seria absurdo nos omitirmos diante de uma questão dessa gravidade: o significado de uma dívida monumental no país e da evasão de reservas — disse.

Lula obteve ontem no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, o segundo direito de resposta no "Jornal da Band", da TV Bandeirantes. Seus advogados apresentaram ao TSE oito pedidos de resposta devido às reportagens sobre a compra do apartamento de cobertura de Lula, em São Bernardo do Campo. ■